

tronco hematopoieticas aos 8 anos, compareceu ao serviço de odontologia de um hospital terciário de referência após três anos da última consulta, queixando-se de ulceração na mucosa jugal esquerda há 2 meses. O exame físico revelou uma lesão exofítica ulcerada de 3cm, com bordos endurecidos e sintomatologia associada. Citologia esfoliativa e biópsia confirmaram o diagnóstico de CEC. Após uma semana, todos os exames pré-operatórios foram realizados, sendo que um linfonodo submandibular positivo foi detectado. A cirurgia foi adiada três vezes devido ao esgotamento de leitos na UTI por COVID-19. Durante esse período, a lesão aumentou, tornando as margens cirúrgicas mais amplas. A cirurgia ocorreu 50 dias após a consulta inicial. Durante a recuperação, a paciente estava sob investigação para COVID-19 e 10 dias após a cirurgia apresentou paradas cardiorrespiratórias seguidas de morte encefálica. O caso ilustra como a pandemia interfere no diagnóstico, tratamento e prognóstico do câncer, especialmente em pacientes com AF. Destaca a necessidade de estarmos preparados para crises sanitárias globais, implementando estratégias robustas de resposta e continuidade de acompanhamento regular. A adoção e o fortalecimento de ferramentas como teleconsultas pode oferecer uma alternativa eficaz para manter o contato e monitoramento dos pacientes quando os recursos presenciais são limitados ou quando o acesso é restrito. Integrar essas práticas melhora a gestão de saúde durante pandemias e reduz a sobrecarga dos serviços de saúde, garantindo atendimento adequado e em tempo hábil. Investir em tecnologia, otimizar os processos de triagem e criar protocolos que permitam flexibilidade no atendimento são passos essenciais para assegurar que o sistema de saúde esteja preparado para enfrentar futuras crises de forma mais eficaz.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2040>

COMPARAÇÃO DO USO DE RADIOGRAFIA PANORÂMICA DIGITAL E TOMOGRAFIA CONE BEAM (FEIXE CÔNICO) DE ALTA RESOLUÇÃO NO RASTREAMENTO DE LESÕES DOS MAXILARES EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO

CR Lima, A Melo, L Azevedo, J Brito, R Nogueira, V Felix

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brasil

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia hematológica maligna com proliferação de células plasmáticas anormais na medula óssea. A radiografia panorâmica digital e a tomografia cone beam de alta resolução são técnicas comumente usadas para avaliar lesões ósseas maxilares, sendo a radiografia panorâmica digital a técnica de imagem mais utilizada para essa detecção em pacientes com Mieloma Múltiplo. **Objetivos:** Avaliar a relação entre o tamanho das lesões ósseas e a sensibilidade das duas técnicas de imagem na detecção de lesões em pacientes com MM. **Material e métodos:** Estudo observacional, transversal e analítico realizado em Hospital Universitário, no ambulatório de

Odontologia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial, com 28 participantes, maiores de 18 anos e diagnosticados com Mieloma Múltiplo, tendo assinado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A análise utilizou estatísticas descritivas e inferenciais com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** A tomografia cone beam de alta resolução (TCBAR) mostrou superior precisão na detecção de lesões ósseas maxilares ($p = 0,01$; Mann-Whitney), especialmente nas corticais ósseas basais, côndilos e processo coronoide. A radiografia panorâmica digital (RPD) foi superior na detecção de lesões na cabeça da mandíbula, ramo ascendente, ângulo da mandíbula, corpo da mandíbula e sínfise, além disso, o estudo apresentou uma maior prevalência do sexo masculino e uma faixa etária alinhada à literatura científica para a referida doença. **Discussão:** Os resultados indicam que a escolha da técnica de imagem deve ser baseada na região de interesse e nas características específicas das lesões suspeitas. A Tomografia Cone Beam de Alta Resolução (TCBAR), com sua alta resolução tridimensional, é ideal para a detecção de lesões em áreas densas e complexas, enquanto a Radiografia Panorâmica Digital (RPD), com sua visão panorâmica ampla, é mais eficaz na detecção de lesões em áreas superficiais e extensas da mandíbula. A TCBAR se destaca por detalhes tridimensionais valiosos em planejamento cirúrgico e monitoramento terapêutico. A RPD mantém sua importância na triagem e acompanhamento de longo prazo devido à simplicidade, baixo custo e baixa exposição à radiação. A detecção precoce de lesões nos maxilares é crucial para um tratamento eficaz e integrado, combinando informações clínicas, imagiológicas e hematológicas. **Conclusão:** A tomografia cone beam de alta resolução apresenta melhor acurácia e sensibilidade, especialmente em áreas complexas e densas, enquanto a radiografia panorâmica digital é preferível para regiões menos complexas e mais extensas. A escolha da técnica deve ser orientada pela região de interesse e pelos objetivos específicos do diagnóstico. A compreensão detalhada das características anatômicas e imagiológicas das lesões e das técnicas é essencial para um diagnóstico preciso e eficaz em pacientes com mieloma múltiplo. As diferenças demográficas entre faixas etárias e sexos não foram significativas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2041>

DIAGNÓSTICO DE HEMOFILIA EM ADOLESCENTE, CONFIRMADO A PARTIR DE EPISÓDIO HEMORRÁGICO PÓS-EXODONTIA: RELATO DE CASO

GSE Silva^a, QM Nóbrega^a, RAL Aguiar^a,
MDCS Assunção^a, LD Portugal^b,
CN Alexandre^a

^a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brazil

^b Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Hemofilia é uma coagulopatia hereditária caracterizada clinicamente por sangramentos em musculatura